

Padrões de Projeto

Conteúdo

- O que são Padrões de Projeto?
- Para que servem?
- Vantagens/Desvantagens, Pontos Fortes/Fracos
- Exemplos e Alternativas

Objetivos

- Conhecer diferentes padrões;
- Entender sua utilidade;
- Pensar no tópico que o grupo pesquisará

Exemplos



Motivação

- Projetar software de boa qualidade não é trivial
 - Mistura de específico + genérico
 - Difícil de acertar da primeira vez
- Projetistas experientes usam soluções com as quais já trabalharam no passado
- Padrões de projeto
 - Uso sistemático de:
 - nomes,
 - explicações, exemplos
 - e avaliações
- Durante a última década, uma “comunidade de padrões” foi desenvolvida

O que são Padrões de Projeto?

- É um par **problema/solução** que pode ser aplicado em novas situações, com recomendações sobre como aplicá-lo e discussão de trade-offs.
- Exemplo:

Nome do Padrão: *Information Expert (Padrão GRASP)*

Problema: Qual é o princípio básico para se atribuir responsabilidades a objetos?

Solução: Atribua responsabilidade à classe que tem a informação necessária

Adicional: consequências/forças

O que são Padrões de Projeto?

- “Cada padrão descreve um problema que ocorre frequentemente em seu ambiente, e então descreve o núcleo de uma solução para o problema, de maneira que você possa usar esta solução um milhão de vezes, sem fazê-la do mesmo jeito duas vezes.”

Christopher Alexander (Arquiteto e Urbanista), 1977

- “Um padrão é a abstração de uma forma concreta que ocorre muitas vezes em contextos não arbitrários específicos.”

Riehle and Zullighoven, 1996

- “[É algo que] resolve um problema. É um conceito provado. A solução não é óbvia. Descreve um relacionamento. Os padrões têm um componente humano significativo.”

Coplien 1996.

O que são Padrões de Projeto?

- É algo comprovado que captura e comunica os conhecimentos das melhores práticas
- Descoberto, não inventado
- Soluções Sucintas e de Fácil Aplicação
 - Capturam, de forma sucinta e facilmente aplicável, soluções de projeto de programas de computador que foram desenvolvidas e evoluíram com o passar do tempo
- Soluções Exaustivamente Refinadas
 - Resultados de um longo processo de projeto, re-projeto, teste e reflexão sobre o que torna um sistema mais flexível, reusável, modular e compreensível
- Soluções Compartilhadas
 - Construídas em grupo
 - Uso de um vocabulário comum

Para que servem?

Design patterns tem vários usos no processo de desenvolvimento de software orientado a objetos:

- Formam um vocabulário comum: isso favorece uma melhor comunicação entre os desenvolvedores, documentação mais completa e melhor exploração das alternativas de projeto.
- Reduzem a complexidade do sistema: define abstrações que estão acima das classes e instâncias;
- Constituem uma base de experiências reutilizáveis: funcionam como peças na construção de projetos de software mais complexos; podem ser considerados como microarquiteturas que contribuem para arquitetura geral do sistema;
- Podem reduzir o tempo de aprendizado de uma determinada biblioteca de classes;
- Quanto mais cedo forem usados, menor tende a ser o retrabalho em etapas mais avançadas do projeto.

Quando usar?

- Em soluções que se repetem com variações.

Não faz sentido o reuso, se o problema só aparece em um determinado contexto.

- Soluções complexas, que requerem vários passos.

Se o número de passos for pequeno, não há a necessidade do uso desses.

- *Design patterns* se aplica bem em situações em que o desenvolvedor está mais interessado na existência de uma solução do que na sua total implementação.

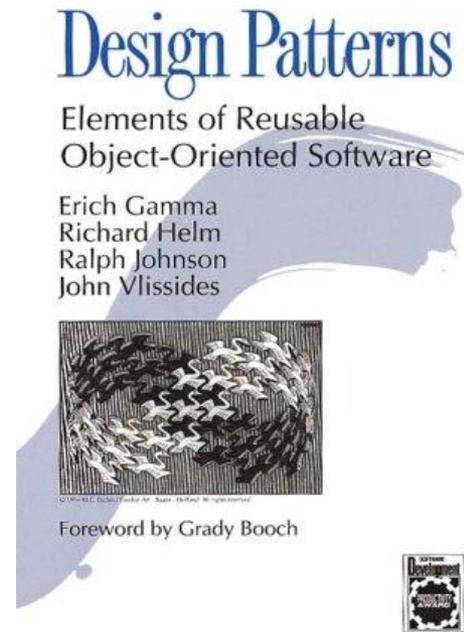
Isto ocorre normalmente quando o domínio do problema é o foco da questão.

Catálogo de soluções

- Um padrão representa o conhecimento de uma pessoa muito experiente em um determinado assunto de uma forma que este conhecimento pode ser transmitido para outras pessoas menos experientes.
- Outras ciências (exemplo: química) e engenharias possuem catálogos de soluções.
- Desde 1995, o desenvolvimento de software passou a ter o seu primeiro catálogo de soluções para projeto de software: o livro GoF.

Gang of Four (GoF)

- E. Gamma and R. Helm and R. Johnson and J. Vlissides. *Design Patterns - Elements of Reusable Object-Oriented Software*. Addison-Wesley, 1995.



Desafios com o Catálogo de Padrões

- Armazenamento, busca e manutenção da documentação de padrões
- Padrões colecionados em um catálogo precisam ser agrupados
- Projetistas descobrindo novos padrões precisam considerar onde o seu novo padrão se encaixa no catálogo
- Publicação de padrões disponíveis
- Todos os usuários precisam ser atualizados sobre o conteúdo do catálogo

O que são padrões GRASP?

- **General Responsibility Assignment Software Patterns**
- Eles descrevem princípios fundamentais no projeto de objetos, e a atribuição de responsabilidades, expressos como padrões
- A atribuição habilidosa de responsabilidades é extremamente importante;
- Formam as bases de como o sistema será projetado
- A atribuição de responsabilidades ocorre durante a criação de **diagramas de interação**

5 Padrões GRASP

- 1. Information Expert:

Qual é o princípio geral para atribuição de responsabilidades a objetos?

- 2. Creator

Quem deveria ser responsável por criar uma nova instância de alguma classe?

- 3. Controller

Quem deveria ser responsável por lidar com um evento de entrada do sistema?

- 4. High Cohesion

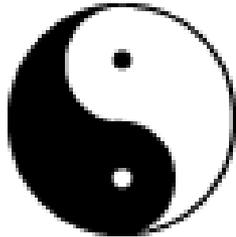
Como manter a complexidade gerenciável? (não fazer o que não deve)

- 5. Low Coupling

Como apoiar baixa dependência, baixo impacto em mudança, e aumento de reuso?

Yin e Yang de SE

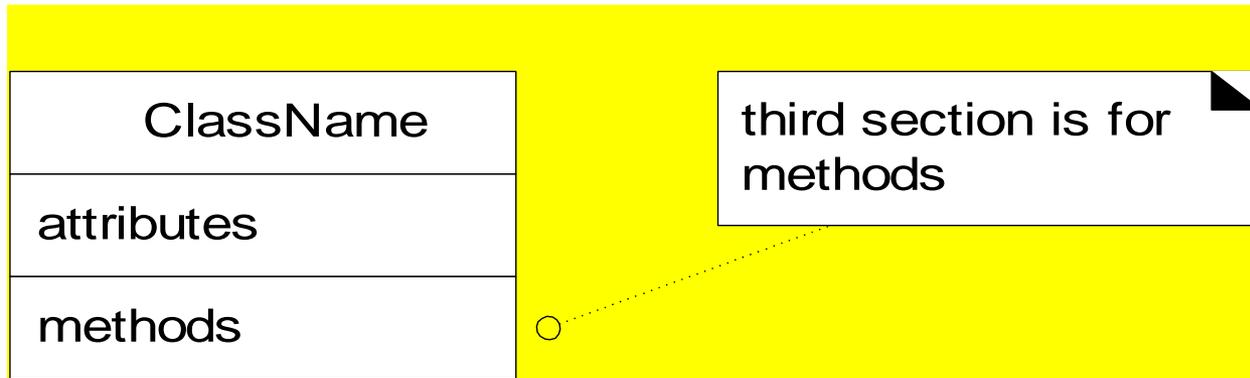
Coesão ruim normalmente leva à
Acoplamento ruim, e vice-versa!



***Cohesion and coupling are the
yin and yang of software
engineering***

*Faça o que deve ser feito, e do modo mais independente
possível...*

A Notação UML para Diagrama de Classes



Pattern: Information Expert

Problema que resolve: Qual é o princípio geral para atribuição de responsabilidades a objetos?

Solução: Atribua uma responsabilidade à classe que tem a informação necessária

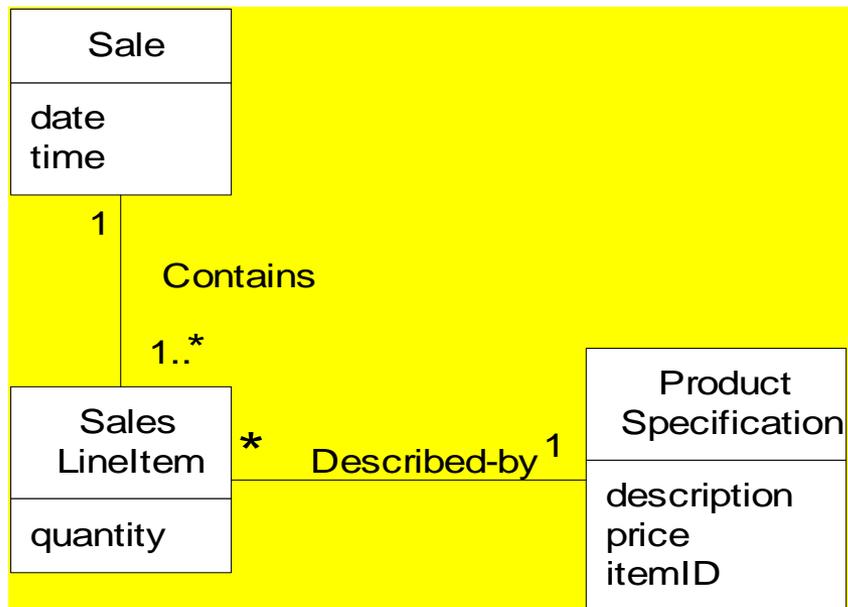
Exemplo:

Pattern: Information Expert

Problema que resolve: Qual é o princípio geral para atribuição de responsabilidades a objetos?

Solução: Atribua uma responsabilidade à classe que tem a informação necessária

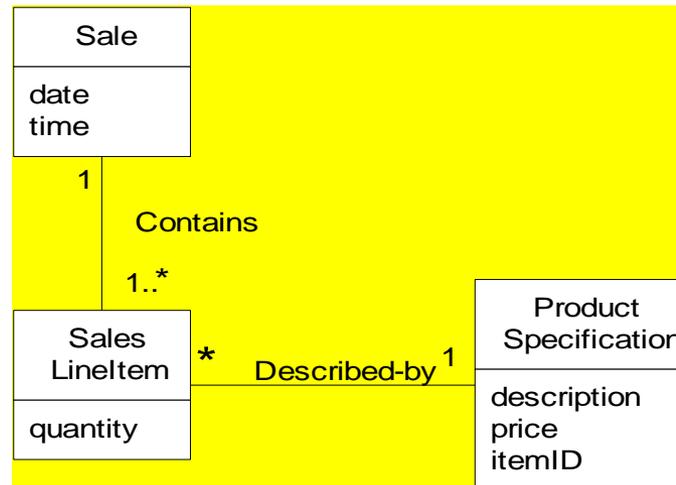
Exemplo: Em uma aplicação de vendas, algumas classes necessitam conhecer o total geral de *Sale*



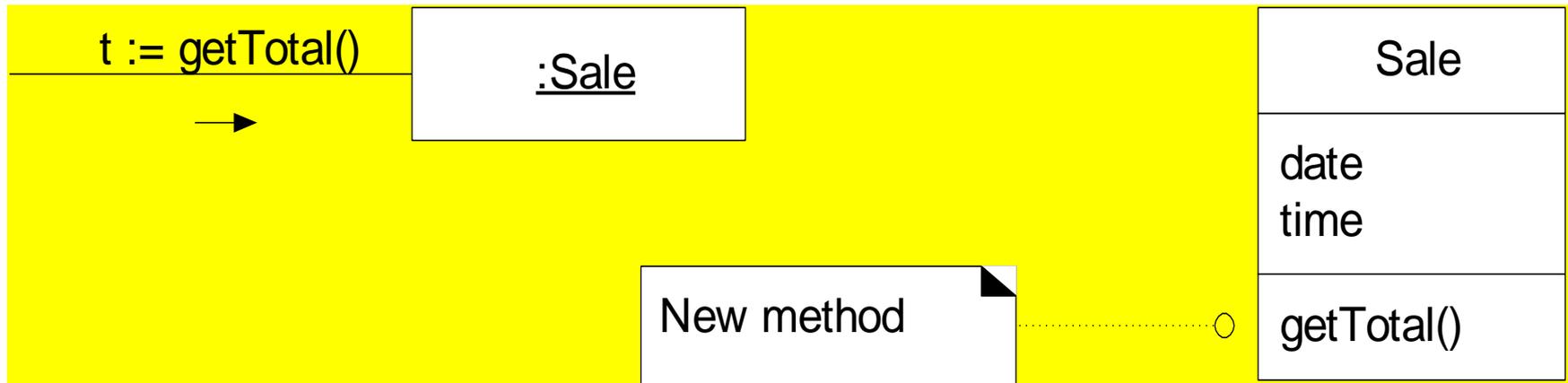
Quem deveria ser responsável por conhecer o total geral de sale?

Que informação é necessária para determinar o total geral?

- É necessário conhecer todas as instâncias de *SalesLineItem* de uma *Sale* e a soma de seus sub-totais.
- Uma instância de *Sale* contém esses elementos.
- *Sale* é uma classe de objetos adequada para esta responsabilidade.
- Ela é uma **Information Expert** para esse trabalho



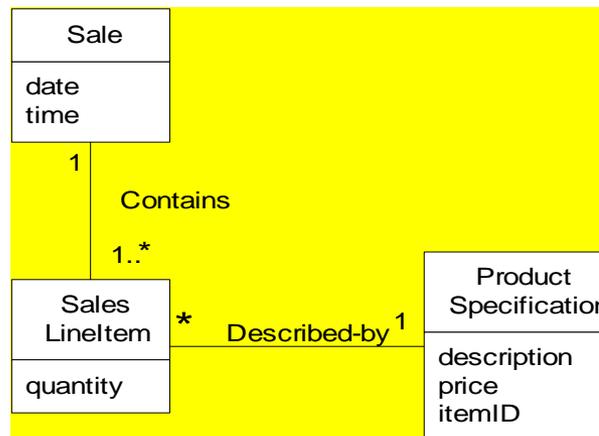
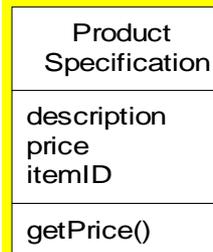
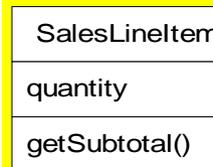
Diagramas parciais de Interação e de Classe



Responsabilidades...

- Para responder à responsabilidade de conhecer e responder o **total de sale**, 3 responsabilidades devem ser atribuídas a 3 classes de design de objetos:

Design Class	Responsibility
Sale	Knows sale total
SalesLineItem	Knows line item sub total
ProductSpecification	Knows product price



Padrão: Information Expert

- **Information Expert** é um princípio básico usado para guiar continuamente o design orientado a objetos
- A resposta a uma responsabilidade geralmente requer informação que está espalhada em diferentes classes de objetos
 - Isso significa que há muitos information experts “parciais” que colaborarão
 - Eles precisarão interagir via mensagens para compartilhar o trabalho

Questões Relativas ao Uso de Padrões

- Existe algum padrão que trata um problema similar?
- O contexto do padrão é consistente com o problema real?
- As consequências do uso de padrão são aceitáveis?
- O padrão tem uma solução alternativa que pode ser mais aceitável?
- Existe uma solução mais simples?
- Existem algumas restrições que sejam impostas pelo ambiente de software que está sendo usado?

Perigos do Uso de Padrões

- O uso de padrões de uma maneira descontrolada pode originar projetos sobrecarregados.

Desenvolvedores:

- Precisam de tempo para entender os catálogos de padrões relevantes
 - Precisam de fácil acesso a catálogos relevantes
 - Precisam ser treinados no uso de padrões

Referências

- Larman, C. (2002) *Applying UML and Patterns – An Introduction to Object Oriented Analysis and Design and the Unified Process*, Prentice-Hall Inc.
- Muller, P.A. (1997) *Instant UML*, Wrox Press Ltd.

Atividade

- Investigar o tópico escolhido pelo Grupo (ou trabalhar na implementação)